

# **PROJETO CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DAS ATIVIDADES DE PESCA E AQUICULTURA EM SANTA CATARINA (PCSPA)**

## **APRESENTAÇÃO GERAL**

### **1. ANTECEDENTES**

O projeto Caracterização Socioeconômica das Atividades de Pesca e Aquicultura em Santa Catarina (PCSPA-SC) foi executado como parte do projeto Caracterização Socioeconômica da Pesca e Aquicultura nas Áreas de Influência dos Empreendimentos de Exploração e Produção na Bacia de Santos, que envolveu também os estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná.

O levantamento de dados das atividades de pesca e aquicultura no litoral desses quatro estados foi demandado como condicionante do licenciamento ambiental da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos.

Em função desta condicionante, a PETROBRAS firmou uma parceria com a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FIPERJ e o Instituto de Pesca de São Paulo, através da Fundação de Desenvolvimento do Agronegócio – FUNDEPAG e também com a Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI.

O PCSPA-SC foi executado no período de janeiro de 2014 a junho de 2015.

### **2. ESCOPO**

O escopo do PCSPA-SC foi definido a partir de requisitos estabelecidos pelo Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA no 284/2012. Esses requisitos incluíam o levantamento de uma ampla gama de informações sobre as atividades de pesca artesanal, pesca industrial e aquicultura em áreas costeiras e marinhas. Essas informações foram classificadas em “Descritores socioeconômicos” e “Descritores da atividade e dos ecossistemas associados” (Tabelas 1 e 2). Os produtos do levantamento de informações deveriam ser apresentados na forma de tabelas, gráficos (figuras) e mapas.

**Tabela 1.** *Descritores socioeconômicos da pesca e aquicultura (NPA: Núcleo pesqueiro e/ou aquícola)*

Nível	Descritor
Estrutural	• Nome e município a que pertence.
	• Localização geográfica (Lat./Long.).
	• Número total de famílias residentes, classificadas de acordo com o nível de dependência econômica das atividades de pesca e aquicultura.
	• Número médio de integrantes das famílias residentes.
	• Composição etária, e de gênero das famílias residentes.
	• Renda média mensal per capita das famílias residentes.
	• Número total de aquicultores que possuem e não possuem o termo de cessão de uso da área aquícola expedido pelo MPA.
	• Número total de pescadores e aquicultores portadores e não portadores do Registro Geral da Pesca (RGP).
	• Número total de pescadores beneficiados pelo “Seguro Defeso” nos últimos três anos.
	• Políticas públicas específicas para a pesca artesanal/industrial/aquicultura implementadas pelos governos federal, estadual e municipal que foram ou vêm sendo efetiva ou parcialmente acessadas pelos membros do NPA.
Organização Social	• Entidades representativas identificadas por:
	○ Denominação;
	○ Data de Fundação;
	○ Endereço da Sede e telefones de contato;
	○ Conjunto de comunidades onde a entidade atua ou tem associados;
	○ Número total de pescadores/aquicultores inscritos na entidade.
	• Demais formas de organização social, política e territorial identificadas por:
	○ Denominação do(s) espaço(s) reivindicatório(s);
	○ Ano de instituição oficial ou legal;
	○ Setor que instituiu (poder público, sociedade civil organizada, empresas privadas) devidamente identificado;
	○ Endereço da Sede e telefones de contato;
	○ Recortes de intervenção (temas, área geográfica, comunidades, público envolvido, etc.);
	○ Forma e nível de representação dos NPAs nestes espaços.
Infraestrutura de apoio	• Identificação, localização e dimensionamento de terminais pesqueiros públicos e privados e de estruturas de apoio ao:
	○ Embarque de tripulações e insumos;
	○ Abastecimento de óleo diesel;
	○ Fabricação e comercialização de gelo;
	○ Desembarque de pescado;
	○ Beneficiamento, armazenamento e/ou comercialização de pescado e moluscos cultivados;
	○ Aproveitamento industrial de resíduos e rejeitos do manuseio e beneficiamento do pescado e de produtos da aquicultura;
	○ Reparos e manutenção de embarcações pesqueiras;
	○ Distância entre o NPA e o município ao qual está inserido ou com relação mais direta;
	○ Distância entre o NPA e os terminais pesqueiros públicos e privados, bem como demais estruturas de apoio.

Atividade	Descritor
Pesca Artesanal	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dimensão e qualificação dos meios de produção em termos de:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Número de embarcações em operação;</li><li>○ Tipos de embarcação e suas características físicas (tamanho, potência do motor, métodos de conservação a bordo quando existentes);</li><li>○ Artes de pesca utilizadas na atividade embarcada e desembarcada.</li></ul></li><li>• Padrões espaciais e temporais de atuação através da:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Identificação e localização das áreas de pesca utilizadas;</li><li>○ Identificação dos períodos de pesca, safras e defesos.</li></ul></li><li>• Padrões de interação com os ecossistemas marinhos e costeiros<ul style="list-style-type: none"><li>○ Identificação e localização dos ecossistemas afetados;</li><li>○ Identificação dos principais recursos explorados.</li></ul></li><li>• Interações com áreas de exclusão a pesca identificadas a partir de:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Legislação pesqueira municipal, estadual e federal vigente;</li><li>○ Normas de navegação e segurança estipuladas pela Marinha do Brasil;</li><li>○ Presença de unidades de conservação;</li><li>○ Sobreposição com outras atividades econômicas, como portos, terminais marítimos, dutos submarinos, rotas de navegação, etc.;</li><li>○ Outros instrumentos de gestão ambiental, social, econômica e/ou territorial adotados no âmbito municipal, estadual e federal.</li></ul></li></ul>
Pesca industrial	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dimensão e qualificação dos meios de produção em termos de:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Frotas operantes definidas pelos tipos de embarcação e suas características físicas (tamanho, potência do motor, métodos de conservação a bordo);</li><li>○ Artes de pesca utilizadas por cada frota pesqueira;</li><li>○ Número médio de tripulantes envolvidos com a pesca em cada frota;</li><li>○ Número de embarcações de cada frota que utilizam o NPA como porto de origem ou de desembarque;</li><li>○ Número de embarcações de cada frota com permissões de pesca válidas para o Sudeste-Sul do Brasil.</li></ul></li><li>• Padrões espaciais e temporais de atuação através da:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Identificação e localização das áreas de pesca utilizadas por cada frota;</li><li>○ Identificação dos períodos de atuação das frotas incluindo safras e defesos.</li></ul></li><li>• Padrões de interação com os ecossistemas marinhos e costeiros<ul style="list-style-type: none"><li>○ Identificação e localização dos ecossistemas afetados;</li><li>○ Identificação dos principais recursos explorados.</li></ul></li><li>• Interações com áreas de exclusão a pesca identificadas a partir de:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Legislação pesqueira municipal, estadual e federal vigente;</li><li>○ Normas de navegação e segurança estipuladas pela Marinha do Brasil;</li><li>○ Presença de unidades de conservação;</li><li>○ Sobreposição com outras atividades econômicas, como, por exemplo, portos, terminais marítimos, dutos submarinos, rotas de navegação, etc.;</li><li>○ Outros instrumentos de gestão ambiental, social, econômica e/ou territorial adotados no âmbito municipal, estadual e federal.</li></ul></li></ul>

**Tabela 2. Continuação.**

Atividade	Descritor
Aquicultura	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificação, localização e caracterização de áreas aquícolas consolidadas ou em desenvolvimento em termos de:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Espécies cultivadas;</li><li>○ Métodos de cultivo empregados;</li><li>○ Identificação, quantificação e dimensionamento dos parques e áreas aquícolas por município produtor;</li><li>○ Presença de balsas de manejo por área aquícola;</li><li>○ Número de aquicultores por parque e área aquícola e NPA;</li><li>○ Identificação dos períodos de preparação da produção e comercialização da produção cultivada;</li><li>○ Grau de desenvolvimento do cultivo e perspectiva de continuidade do desenvolvimento e ampliação da atividade no local.</li></ul></li></ul>

Adicionalmente, o órgão licenciador requisitava uma avaliação dos níveis de interação das atividades pesqueira e aquícola com a produção de petróleo e gás natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos, bem como o estabelecimento de uma base de referência para a implantação de um monitoramento sistemático dos desembarques pesqueiros no estado de Santa Catarina.

### 3. OBJETIVOS

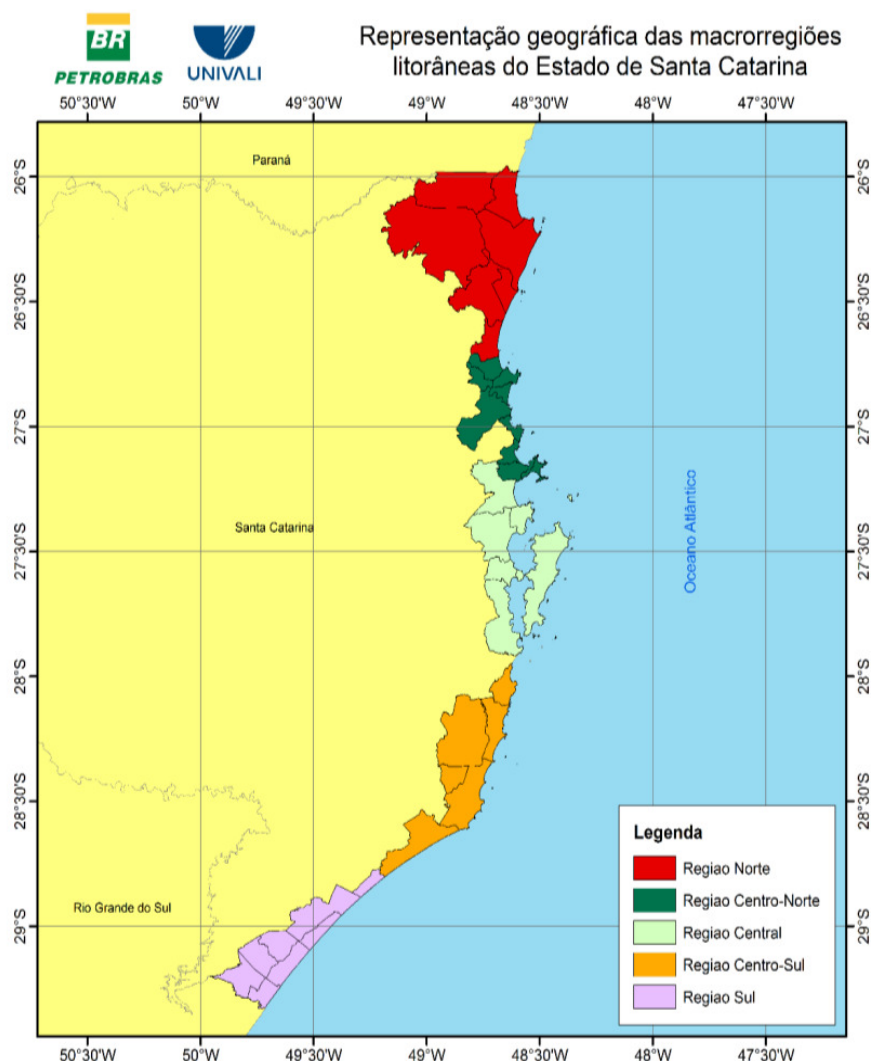
A partir do escopo definido para o PCSPA-SC, foram estabelecidos os seguintes objetivos:

- Caracterização estrutural e dimensionamento da pesca artesanal e industrial e da aquicultura no litoral de Santa Catarina;
- Avaliação dos potenciais níveis de interação da atividade pesqueira com a produção de petróleo e gás natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos;
- Definição de diretrizes para um programa de monitoramento de desembarques pesqueiros no litoral de Santa Catarina.

### 4. METODOLOGIA

A estratégia básica para o levantamento e análise de informações consistiu na divisão geográfica do litoral catarinense em cinco regiões conforme definido pelo Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro (PEGC/SC) (Figura 1), a saber:

- Região Norte incluindo os municípios: Araquari, Balneário Barra do Sul, Barra Velha, Garuva, Itapoá, Joinville e São Francisco do Sul;
- Região Centro-Norte incluindo os municípios: Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Itajaí, Itapema, Navegantes, Penha e Porto Belo;
- Região Central incluindo os municípios: Biguaçu, Florianópolis, Governador Celso Ramos, Palhoça, São José e Tijucas;
- Região Centro-Sul incluindo os municípios: Paulo Lopes, Garopaba, Imbituba, Imaruí, Pescaria Brava, Laguna e Jaguaruna;
- Região Sul incluindo os municípios: Içara, Balneário Rincão, Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Sombrio, Balneário Gaivota, São João do Sul, Santa Rosa do Sul e Passo de Torres.



**Figura 1.** Divisão do Estado em regiões conforme o Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro (PEGC/SC).

A execução do PCSPA-SC foi conduzida em três fases sucessivas. A Fase I consistiu em duas etapas. Na primeira etapa da Fase I foi realizado um levantamento de informações e dados secundários da pesca e da aquicultura costeira e marinha a partir de publicações científicas, relatórios técnicos e fontes oficiais. Esse levantamento inicial visou avaliar o nível de abrangência, detalhamento e atualidade das informações existentes em relação aos requisitos do Projeto. Contudo, foram priorizados os quantitativos relacionados à pesca artesanal, considerando a carência de informações sistematizadas dessa atividade e a necessidade de compor um cadastro único para subsidiar o planejamento dos trabalhos em campo e a construção do plano amostral para a Fase II do PCSPA-SC.

Já na segunda etapa da Fase I as informações adquiridas nas fontes pesquisadas previamente foram aferidas através de visitas a todos municípios litorâneos do Estado. Em cada município, foram visitadas as entidades locais, tais como prefeituras, secretarias de pesca e/ou aquicultura, colônias de pescadores, associações de pescadores, associações de aquicultores e escritórios da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI. Para cada entidade foi realizada uma explanação quanto aos objetivos e motivações do Projeto e aplicado o formulário denominado “Cadastro de Entidades”. Nessas incursões aos municípios foi também aplicado o formulário “Caracterização da infraestrutura de apoio”, resultando no cadastramento e georreferenciamento de todas as localidades de pesca ou de atividade aquícola, bem como dos pontos de embarque/desembarque de pescado, empresas de beneficiamento, armazenamento e comercialização de pescado, fábricas de gelo, postos de abastecimento de combustível para embarcações, estaleiros de embarcações pesqueiras e áreas de cultivo existentes em cada município. Para a execução dessa etapa foram percorridos 22.418 quilômetros em deslocamentos entre Itajaí e as localidades visitadas, nos meses de abril e maio de 2014.

Na Fase II foi realizado o levantamento de informações e dados primários da pesca e aquicultura no Estado, através de entrevistas estruturadas versando sobre aspectos sociais e econômicos de pescadores e aquicultores, bem como para o cadastramento de embarcações pesqueiras. No caso da pesca industrial, as

informações utilizadas foram extraídas do banco de dados do Grupo de Estudos Pesqueiras (GEP/UNIVALI).

As entrevistas com pescadores seguiram um plano amostral definido a partir dos quantitativos obtidos na Fase I (Tabela 3). Nessa Fase II, as equipes de pesquisa de campo realizaram 160 deslocamentos entre Itajaí e as localidades pesqueiras/aquícolas no período de julho a dezembro 2014, totalizando 42.577 quilômetros percorridos.

**Tabela 3.** Percentuais de cobertura amostral estipulados mediante o número total de pescadores identificados durante a consolidação da Fase I para cada município.

REGIÃO	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	AMOSTRA	PERCENTUAL
Norte	Araquari	120	96	80%
	Balneário Barra do Sul	500	125	25%
	Barra Velha	151	91	60%
	Garuva	30	30	100%
	Itapoá	320	112	35%
	Joinville	692	104	15%
	São Francisco do Sul	975	146	15%
Centro-Norte	Balneário Camboriú	435	109	25%
	Balneário Piçarras	120	96	80%
	Bombinhas	500	125	25%
	Itajaí	150	90	60%
	Itapema	60	60	100%
	Navegantes	1.213	182	15%
	Penha	250	88	35%
	Porto Belo	478	120	25%
Central	Biguaçu	171	103	60%
	Florianópolis	1.033	155	15%
	Governador Celso Ramos	1.219	183	15%
	Palhoça	600	150	25%
	São José	100	80	80%
	Tijucas	100	80	80%
Centro-Sul	Garopaba	488	122	25%
	Imaruí	700	105	15%
	Imbituba	1.103	165	15%
	Jaguaruna	319	112	35%
	Laguna	4.300	430	10%
	Pescaria Brava	280	98	35%
Sul	Araranguá	215	75	35%
	Balneário Arroio do Silva	504	126	25%
	Balneário Gaivota	538	135	25%
	Balneário Rincão	1.105	166	15%
	Passo de Torres	767	115	15%
	Santa Rosa do Sul	23	23	100%
	São João do Sul	81	81	100%
	Sombrio	23	23	100%
<b>Totais gerais</b>		<b>19.698</b>	<b>4.133</b>	<b>≈20%</b>

Por fim, a Fase III consistiu na consolidação das informações e geração dos produtos do PCSPA-SC.



## 5. RESULTADOS

Os resultados obtidos através do PCSPA-SC encontram-se sumarizados em 116 tabelas (Tabela 4) e 209 figuras, incluindo gráficos e mapas (Tabela 5).

**Tabela 4.** *Lista de tabelas com dados e informações resultantes dos levantamentos realizados no âmbito do PCSPA-SC.*

<b>Tabela 01</b> - Legislações dos municípios da região Norte do litoral de Santa Catarina com reflexo na atividade pesqueira. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.
<b>Tabela 02</b> - Legislações dos municípios da região Centro-Norte do litoral de Santa Catarina com reflexo na atividade pesqueira. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.
<b>Tabela 03</b> - Legislações dos municípios da região Central do litoral de Santa Catarina com reflexo na atividade pesqueira. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.
<b>Tabela 04</b> - Legislações dos municípios da região Centro-Sul do litoral de Santa Catarina com reflexo na atividade pesqueira. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.
<b>Tabela 05</b> - Legislações dos municípios da região Sul do litoral de Santa Catarina com reflexo na atividade pesqueira. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.
<b>Tabela 06</b> - Leis estaduais de Santa Catarina com reflexo na atividade pesqueira. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, a descrição do respectivo assunto normatizado e a abrangência territorial.
<b>Tabela 07</b> - Decretos estaduais de Santa Catarina com reflexo na atividade pesqueira. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, a descrição do respectivo assunto normatizado e a abrangência territorial.
<b>Tabela 08</b> - Normas estaduais de Santa Catarina com reflexo na atividade pesqueira. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, a descrição do respectivo assunto normatizado e a abrangência territorial.



**Tabela 09** - Legislações federais com reflexo na atividade pesqueira. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, datas dos respectivos atos, sua publicação no Diário Oficial da União - D.O.U, classificadas em categorias, com descrição dos assuntos normatizados e abrangência territorial.

**Tabela 10** - Portarias e Instruções Normativas federais com reflexo na atividade pesqueira. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, datas dos respectivos atos, sua publicação no Diário Oficial da União - D.O.U, classificadas em categorias, com descrição dos assuntos normatizados e abrangência territorial.

**Tabela 11** - Resoluções federais com reflexo na atividade pesqueira. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, datas dos respectivos atos, sua publicação no Diário Oficial da União - D.O.U, classificadas em categorias, com descrição dos assuntos normatizados e abrangência territorial.

**Tabela 12** - Legislações dos municípios da região Norte do litoral de Santa Catarina com reflexo na atividade aquícola. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 13** - Legislações dos municípios da região Centro-Norte do litoral de Santa Catarina com reflexo na atividade aquícola. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 14** - Legislações dos municípios da região Central do litoral de Santa Catarina com reflexo na atividade aquícola. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 15** - Legislações dos municípios da região Centro-Sul do litoral de Santa Catarina com reflexo na atividade aquícola. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 16** - Legislações dos municípios da região Sul do litoral de Santa Catarina com reflexo na atividade aquícola. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 17** - Leis estaduais de Santa Catarina com reflexo na atividade aquícola. As informações referem-se aos atos normativos, suas ementas e a descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 18** - Decretos estaduais de Santa Catarina com reflexo na atividade aquícola. As informações referem-se aos atos normativos, suas ementas e a descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 19** - Normas estaduais de Santa Catarina com reflexo na atividade aquícola. As informações referem-se aos atos normativos, suas ementas e a descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 20** - Legislações federais com reflexo na atividade aquícola. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, datas dos respectivos atos, sua publicação no Diário Oficial da União - D.O.U, classificadas em categorias, com descrição dos assuntos normatizados e abrangência territorial.

**Tabela 21** - Portarias e Instruções Normativas federais com reflexo na atividade aquícola. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, datas dos respectivos atos, sua publicação no Diário Oficial da União - D.O.U, classificadas em categorias, com descrição dos assuntos normatizados e abrangência territorial.

**Tabela 22** - Resoluções federais com reflexo na atividade aquícola. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, datas dos respectivos atos, sua publicação no Diário Oficial da União - D.O.U, classificadas em categorias, com descrição dos assuntos normatizados e abrangência territorial.

**Tabela 23** - Legislações federais com reflexo na atividade pesqueira e aquícola. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, datas dos respectivos atos, sua publicação no Diário Oficial da União - D.O.U, classificadas em categorias, com descrição dos assuntos normatizados e abrangência territorial.

**Tabela 24** - Portarias e Instruções Normativas federais com reflexo na atividade pesqueira e aquícola. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, datas dos respectivos atos, sua publicação no Diário Oficial da União - D.O.U, classificadas em categorias, com descrição dos assuntos normatizados e abrangência territorial.

**Tabela 25** - Resoluções federais com reflexo na atividade pesqueira e aquícola. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, datas dos respectivos atos, sua publicação no Diário Oficial da União - D.O.U, classificadas em categorias, com descrição dos assuntos normatizados e abrangência territorial.

**Tabela 26** - Legislações dos municípios da região Norte do litoral de Santa Catarina com reflexo na navegação. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 27** - Legislações dos municípios da região Centro-Norte do litoral de Santa Catarina com reflexo na navegação. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 28** - Legislações dos municípios da região Central do litoral de Santa Catarina com reflexo na navegação. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 29** - Legislações dos municípios da região Centro-Sul do litoral de Santa Catarina com reflexo na navegação. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 30** - Legislações dos municípios da região Sul do litoral de Santa Catarina com reflexo na navegação. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 31** - Leis estaduais de Santa Catarina com reflexo na navegação. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, a descrição do respectivo assunto normatizado e a abrangência territorial.

**Tabela 32** - Decretos estaduais de Santa Catarina com reflexo na navegação. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, a descrição do respectivo assunto normatizado e a abrangência territorial.

**Tabela 33** - Legislações federais com reflexo na navegação. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, datas dos respectivos atos, sua publicação no Diário Oficial da União - D.O.U, classificadas em categorias, com descrição dos assuntos normatizados e abrangência territorial.

**Tabela 34** - Normas da Autoridade Marítima - NORMAM da Marinha do Brasil com reflexo na navegação. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado e a abrangência territorial.

**Tabela 35** - Legislações dos municípios da região Norte do litoral de Santa Catarina com reflexo no gerenciamento costeiro. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 36** - Legislações dos municípios da região Centro-Norte do litoral de Santa Catarina com reflexo no gerenciamento costeiro. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 37** - Legislações dos municípios da região Central do litoral de Santa Catarina com reflexo no gerenciamento costeiro. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 38** - Legislações dos municípios da região Centro-Sul do litoral de Santa Catarina com reflexo no gerenciamento costeiro. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 39** - Legislações dos municípios da região Sul do litoral de Santa Catarina com reflexo no gerenciamento costeiro. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 40** - Leis estaduais de Santa Catarina com reflexo no gerenciamento costeiro. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, a descrição do respectivo assunto normatizado e a abrangência territorial.

**Tabela 41** - Decretos estaduais de Santa Catarina com reflexo no gerenciamento costeiro. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, a descrição do respectivo assunto normatizado e a abrangência territorial.

**Tabela 42** - Legislações federais com reflexo no gerenciamento costeiro. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, datas dos respectivos atos, sua publicação no Diário Oficial da União - D.O.U, classificadas em categorias, com descrição dos assuntos normatizados e abrangência territorial.

**Tabela 43** - Legislações dos municípios da região Norte do litoral de Santa Catarina com reflexo na regularização fundiária. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 44** - Legislações dos municípios da região Centro-Norte do litoral de Santa Catarina com reflexo na regularização fundiária. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 45** - Legislações dos municípios da região Central do litoral de Santa Catarina com reflexo na regularização fundiária. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 46** - Legislações dos municípios da região Centro-Sul do litoral de Santa Catarina com reflexo na regularização fundiária. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 47** - Legislações dos municípios da região Sul do litoral de Santa Catarina com reflexo na regularização fundiária. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, classificadas em categorias e com descrição do respectivo assunto normatizado.

**Tabela 48** - Leis estaduais de Santa Catarina com reflexo na regularização fundiária. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, a descrição do respectivo assunto normatizado e a abrangência territorial.

**Tabela 49** - Legislações federais com reflexo na regularização fundiária. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, datas dos respectivos atos, sua publicação no Diário Oficial da União - D.O.U,

classificadas em categorias, com descrição dos assuntos normatizados e abrangência territorial.

**Tabela 50** - Portarias e Instruções Normativas federais com reflexo na regularização fundiária. As informações referem-se aos atos normativos e suas ementas, datas dos respectivos atos, sua publicação no Diário Oficial da União - D.O.U, classificadas em categorias, com descrição dos assuntos normatizados e abrangência territorial.

**Tabela 51** - Dados cadastrais das entidades representativas nos municípios do litoral de Santa Catarina, abrangendo instituições de pesquisa, gestão e fomento, e entidades de representação de classe em nível estadual, regional e municipal. O cadastro inclui a denominação da entidade, data de fundação, endereço, contato telefônico, número de municípios atendidos pelas entidades (Num. Municípios), número de associados (Num. Associados), número de pescadores (Num. Pescadores) e número de aquicultores (Num. Aquicultores); informados por representantes ou funcionários das respectivas entidades.

**Tabela 52** - Dados cadastrais das demais organizações sociais, políticas e territoriais nos municípios do litoral de Santa Catarina, abrangendo entidades instituídas pelos poder público, iniciativa privada e sociedade civil organizada. O cadastro inclui o nome da organização, a denominação do espaço reivindicatório, o nome do setor que instituiu a criação e data de fundação; informados por representantes ou funcionários das respectivas organizações.

**Tabela 53** - Dados cadastrais das demais organizações sociais, políticas e territoriais nos municípios do litoral de Santa Catarina, abrangendo entidades instituídas pelos poder público, iniciativa privada e sociedade civil organizada. O cadastro inclui o nome da organização, endereço, contato telefônico, número de municípios atendidos pelas entidades (Num. Municípios), número de associados (Num. Associados), número de pescadores (Num. Pescadores) e número de aquicultores (Num. Aquicultores); informados por representantes ou funcionários das respectivas organizações.

**Tabela 54** - Caracterização das estruturas de apoio à atividade pesqueira nas localidades dos municípios do litoral de Santa Catarina, classificadas de acordo com as categorias: abastecimento de óleo diesel (AOD); aproveitamento industrial de resíduos (AIR); beneficiamento, armazenamento e comercialização de pescado (BACP); embarque e desembarque (ED); fabricação e comercialização de gelo (FCG); mesa/varal (MV) e reparo e manutenção de embarcação e petrecho (RMEP). Já o tipo de acesso à infraestrutura está classificado em cinco categorias: fluvial (F); lagunar (L); marinho (M); terrestre não pavimentado (TNP) e terrestre pavimentado (TP).

**Tabela 55** - Número total de estruturas de apoio à pesca nos municípios do litoral de Santa Catarina, classificadas de acordo com as categorias: (i) abastecimento de óleo diesel; (ii) aproveitamento industrial de resíduos; (iii) beneficiamento, armazenamento e comercialização de pescado; (iv) embarque

e desembarque; (v) fabricação e comercialização de gelo e; (vi) reparo e manutenção de embarcação e petrecho. Vale destacar que ocorre uma superestimação dos valores totais de estruturas por município, visto que uma determinada estrutura pode estar inserida em mais de uma categoria.

**Tabela 56** - Número médio de familiares que atuam na atividade pesqueira, segundo os pescadores entrevistados, nos municípios e localidades do litoral de Santa Catarina, incluindo os intervalos de confiança inferior (IC Inferior) e superior (IC Superior).

**Tabela 57** - Composição etária por gênero dos pescadores nos municípios e localidades do litoral de Santa Catarina, incluindo os intervalos de confiança inferior (IC Inferior) e superior (IC Superior).

**Tabela 58** - Renda per capita dos pescadores nos municípios e localidades do litoral de Santa Catarina, incluindo os intervalos de confiança inferior (IC Inferior) e superior (IC Superior).

**Tabela 59** - Renda média por gênero dos pescadores nos municípios e localidades do litoral de Santa Catarina, incluindo os intervalos de confiança inferior (IC Inferior) e superior (IC Superior).

**Tabela 60** - Valores percentuais (%) de pescadores portadores do registro geral da atividade pesqueira (RGP) nos municípios do litoral de Santa Catarina, conforme as seguintes classificações: (i) não informado, indicando aqueles que não informaram possuir o registro; (ii) não possui, indicando os que não possuem registro; (iii) artesanal, indicando os que possuem registro para atuar como pescador profissional artesanal; (iv) industrial, indicando os que possuem registro para atuar como pescador profissional industrial e (v) artesanal/industrial, indicando os que possuem registro para atuar como pescador profissional artesanal e industrial. Os valores expressam em percentual (%) o número total de pescadores entrevistados em cada município, incluindo o valor percentual do erro padrão (% EP).

**Tabela 61** - Valores percentuais (%) de pescadores beneficiados pelo seguro defeso entre os anos de 2012 e 2014 nos municípios do litoral de Santa Catarina, conforme as seguintes classificações: (i) não informado, indicando os que não informaram receber o benefício do seguro; (ii) não recebeu, indicando os que não foram beneficiados pelo seguro defeso; (iii) recebeu, indicando os que foram beneficiados pelo seguro defeso. Os valores expressam em percentual (%) o número total de pescadores entrevistados em cada município, incluindo o valor percentual do erro padrão (% EP).

**Tabela 62** - Valores percentuais (%) e erro padrão (% EP) de pescadores beneficiados por programas de políticas públicas nos municípios do litoral de Santa Catarina. Os valores são expressos nas seguintes categorias: (i) CRESOL; (ii) INCRA; (iii) bolsa família; (iv) PROFROTA; (v) PRONAF; (vi) subsídio de gelo e; (vii) subsídio do óleo.



**Tabela 63** - Valores percentuais (%) e erro padrão (% EP) do destino da produção de pescado nos municípios do litoral de Santa Catarina.

**Tabela 64** - Valores Percentuais (%) e erro padrão (% EP) referentes aos tipos de conservação do pescado utilizados pelos pescadores nos municípios do litoral de Santa Catarina.

**Tabela 65** - Caracterização das embarcações utilizadas pela pesca artesanal nos municípios do litoral de Santa Catarina, apresentando a estimativa do número total de embarcações e erro padrão (EP), o comprimento médio (m), potência média do motor (HP) e número médio de tripulantes, com os respectivos intervalos de confiança inferior (IC Inferior) e superior (IC Superior).

**Tabela 66** - Caracterização das embarcações utilizadas pela pesca artesanal nos municípios do litoral de Santa Catarina, apresentando os valores percentuais (%) de tipo de embarcação (não informado, boca aberta, convés fechado), e de embarcações que possuem casaria (não informado, não e sim), com os respectivos erros padrão (EP).

**Tabela 67** - Caracterização da motorização das embarcações utilizadas pela pesca artesanal nos municípios do litoral de Santa Catarina, apresentando os valores percentuais (%) de embarcações que possuem motor (não informado, sim e não), e dos tipos de motores (não informado, motor de centro e motor de popa), com os respectivos erros padrão (EP).

**Tabela 68** - Caracterização das embarcações pesqueiras utilizadas pela pesca artesanal nos municípios do litoral de Santa Catarina, apresentando os valores médios de arqueação bruta (AB) e capacidade de carga (Kg), incluindo seus respectivos Intervalos de confiança inferior (IC Inferior) e superior (IC Superior).

**Tabela 69** - Percentual (%) de utilização de petrechos de pesca pelos pescadores artesanais nos municípios do litoral de Santa Catarina, incluindo os valores percentuais de erro padrão (% EP).

**Tabela 70** - Valores percentuais (%) e erro padrão (% EP) de pescadores que consideram estas, como principais categorias de pescado capturadas no ambiente marinho, em cada município do litoral de Santa Catarina, e respectivos petrechos empregados e períodos de pesca, cujos valores são expressos através da média dos meses citados pelos pescadores, considerando o mês médio de início e o mês médio de término do período de pesca, incluindo o valor percentual do desvio padrão para o mês inicial (DP Mês Inicial) e mês final (DP Mês Final).

**Tabela 71** - Valores percentuais (%) e erro padrão (% EP) de pescadores que consideram estas, como principais categorias de pescado capturadas no ambiente estuarino, em cada município do litoral de Santa Catarina, e respectivos petrechos empregados e períodos de pesca, cujos valores são expressos através da média dos meses citados pelos pescadores, considerando o mês médio de início e o mês médio de término do período de



pesca, incluindo o valor percentual do desvio padrão para o mês inicial (DP Mês Inicial) e mês final (DP Mês Final).

**Tabela 72** - Valores percentuais (%) e erro padrão (% EP) de pescadores que consideram estas, como principais categorias de pescado capturadas no ambiente lagunar, em cada município do litoral de Santa Catarina, e respectivos petrechos empregados e períodos de pesca, cujos valores são expressos através da média dos meses citados pelos pescadores, considerando o mês médio de início e o mês médio de término do período de pesca, incluindo o valor percentual do desvio padrão para o mês inicial (DP Mês Inicial) e mês final (DP Mês Final).

**Tabela 73** - Valores percentuais (%) e erro padrão (% EP) de pescadores que consideram estas, como principais categorias de pescado capturadas no ambiente fluvial, em cada município do litoral de Santa Catarina, e respectivos petrechos empregados e períodos de pesca, cujos valores são expressos através da média dos meses citados pelos pescadores, considerando o mês médio de início e o mês médio de término do período de pesca, incluindo o valor percentual do desvio padrão para o mês inicial (DP Mês Inicial) e mês final (DP Mês Final).

**Tabela 74** - Esforço aplicado na coleta de dados primários para a caracterização socioeconômica da pesca e da aquicultura no litoral de Santa Catarina.

**Tabela 75** - Produção pesqueira desembarcada por mês pelas frotas industriais nos principais portos do litoral de Santa Catarina nos anos 2011 e 2012. Valores em Kg.

**Tabela 76** - Caracterização das frotas pesqueiras industriais atuantes em Santa Catarina, considerando as seguintes variáveis: comprimento total (m), potência do motor (HP), arqueação bruta (AB), método de conservação e tipo de casco.

**Tabela 77** - Número de embarcações componentes de cada frota nos principais portos pesqueiros industriais do litoral de Santa Catarina nos anos 2011 e 2012.

**Tabela 78** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de arrasto duplo (tangones) no município de Itajaí nos anos 2011 (a) e 2012 (b), discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 79** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de arrasto duplo (tangones) no município de Navegantes nos anos 2011 (a) e 2012 (b), discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 80** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de arrasto duplo (tangones) no município de Porto Belo nos anos 2011 (a) e 2012 (b), discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 81** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de arrasto duplo (tangones) no município de Laguna nos anos 2011 (a) e 2012 (b), discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 82** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de arrasto de parelha no município de Itajaí nos anos 2011 (a) e 2012 (b), discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 83** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de arrasto de parelha no município de Navegantes nos anos 2011 (a) e 2012 (b), discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 84** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de arrasto de parelha no município de Porto Belo nos anos 2011 (a) e 2012 (b), discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 85** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de arrasto de parelha no município de Laguna nos anos 2011 (a) e 2012 (b), discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 86** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de arrasto simples no município de Itajaí nos anos 2011 (a) e 2012 (b), discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 87** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de arrasto simples no município de Navegantes nos anos 2011 (a) e 2012 (b), discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 88** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de arrasto simples no município de Laguna nos anos 2011 (a) e 2012 (b), discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 89** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de cerco no município de Itajaí nos anos 2011 (a) e 2012 (b), discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 90** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de cerco no município de Navegantes nos anos 2011 (a) e 2012 (b), discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 91** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de cerco no município de Porto Belo nos anos 2011 (a) e 2012 (b), discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 92** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de cerco no município de Florianópolis nos anos 2011 (a) e 2012 (b), discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 93** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de cerco no município de Laguna no ano de 2012, discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 94** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de emalhe de fundo no município de Itajaí nos anos 2011 (a) e 2012 (b), discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 95** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de emalhe de fundo no município de Navegantes nos anos 2011 (a) e 2012 (b), discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 96** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de emalhe de fundo no município de Porto Belo nos anos 2011 (a) e 2012 (b), discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 97** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de emalhe de fundo no município de Laguna nos anos 2011 (a) e 2012 (b), discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 98** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de espinhel de fundo no município de Itajaí nos anos 2011 (a) e 2012 (b), discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 99** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de espinhel de superfície no município de Itajaí nos anos 2011 (a) e 2012 (b), discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 100** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de espinhel de superfície no município de Navegantes nos anos 2011 e 2012, discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 101** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de espinhel de superfície no município de Porto Belo nos anos 2011 e 2012, discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 102** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de espinhel de superfície no município de Laguna no ano de 2011, discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 103** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de linha de mão no município de Itajaí nos anos 2011 e 2012, discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 104** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de linha de mão no município de Navegantes nos anos 2011 e 2012, discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 105** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de linha de mão no município de Porto Belo nos anos 2011 e 2012, discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 106** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de potes para polvo no município de Itajaí nos anos 2011 e 2012, discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 107** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de potes para polvo no município de Navegantes nos anos 2011 e 2012, discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 108** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de vara e isca-viva no município de Itajaí nos anos 2011 e 2012, discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 109** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de vara e isca viva no município de Navegantes nos anos 2011 e 2012, discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 110** - Produção pesqueira desembarcada pela frota de vara e isca viva no município de Porto Belo no ano de 2012, discriminada por mês e por categoria de pescado. Valores em Kg.

**Tabela 111** - Número de Produtores entrevistados por município, de acordo com o grupo cultivado.

**Tabela 112** - Produção declarada de moluscos em toneladas (T) ou dúzias (D), de acordo com a espécie cultivada e município produtor, em 2014.

**Tabela 113** - Produção de camarões e peixes em toneladas (T), de acordo com a espécie cultivada e município produtor, em 2014.

**Tabela 114** - Número de área aquícolas demarcadas, licitadas, cedidas, não cedidas ou não demarcadas e de aquicultores em atividade, de acordo com o município produtor.

**Tabela 115** - Números consolidados de pescadores, embarcações pesqueiras, aquicultores e associados a entidades de classe nos municípios do litoral do estado de Santa Catarina, obtidos na fase I do projeto.

**Tabela 116** - Números de registros de formulários sobre Diagnóstico da Aquicultura, Cadastro de Embarcação e Caracterização Socioeconômica, nos municípios do litoral do estado de Santa Catarina, realizados durante a fase II do projeto.

**Tabela 5.** Lista de figuras com dados e informações resultantes dos levantamentos realizados no âmbito do PCSPA-SC.

<b>Figura 01</b> - Representação geográfica das áreas de exclusão para pesca de arrasto de praia. As áreas estão georreferenciadas de acordo com a Portaria nº 112 de 1992.
<b>Figura 02</b> - Representação geográfica das áreas de exclusão para pesca de arrasto. As áreas estão georreferenciadas de acordo com a Portaria nº 107 de 1992, Portaria nº 26 de 1983 e Instrução Normativa nº 189 de 2008.
<b>Figura 03</b> - Representação geográfica das áreas de exclusão para pesca de cerco. As áreas estão georreferenciadas de acordo com a Lei nº 9.419 de 2013, Portaria nº 2 de 1981, Portaria nº 43 de 2007 e Instrução Normativa nº 15 de 2009.
<b>Figura 04</b> - Representação geográfica das áreas de exclusão para pesca com covo. As áreas estão georreferenciadas de acordo com a Instrução Normativa nº 21 de 2008.
<b>Figura 05</b> - Representação geográfica das áreas de exclusão para pesca com diversos petrechos. As áreas estão georreferenciadas de acordo com a Instrução Normativa nº 171 de 2008 e Portaria nº 115 de 1993.
<b>Figura 06</b> - Representação geográfica das áreas de exclusão para pesca com diversos petrechos. As áreas estão georreferenciadas de acordo com a Portaria nº 20 de 1978, Portaria nº 42 de 1984, Instrução Normativa nº 8 de 2014, Instrução Normativa nº 2 de 2009 e Portaria nº 11 de 1986.
<b>Figura 07</b> - Representação geográfica das áreas de exclusão para pesca com diversos petrechos. As áreas estão georreferenciadas de acordo com a Portaria nº 12 de 1976, Instrução Normativa nº 07 de 2003 e Portaria nº 70 de 1985.
<b>Figura 08</b> - Representação geográfica das áreas de exclusão para pesca com diversos petrechos. As áreas estão georreferenciadas de acordo com a Instrução Normativa nº 171 de 2008.
<b>Figura 09</b> - Representação geográfica das áreas de exclusão para pesca com diversos petrechos. As áreas estão georreferenciadas de acordo com a Portaria nº 44 de 2001 e Instrução Normativa nº 171 de 2008.
<b>Figura 10</b> - Representação geográfica das áreas de exclusão para pesca com diversos petrechos. As áreas estão georreferenciadas de acordo com a Instrução Normativa nº 171 de 2008, Portaria nº 84 de 2002 e Portaria nº 70 de 2003.
<b>Figura 11</b> - Representação geográfica das áreas de exclusão para pesca com diversos petrechos. As áreas estão georreferenciadas de acordo com a Portaria nº 11 de 1988 e Portaria nº 8 de 1982.

**Figura 12** - Representação geográfica das áreas de exclusão para pesca com diversos petrechos. As áreas estão georreferenciadas de acordo com a Instrução Normativa nº 104 de 2006, Portaria nº 32 de 1998, Portaria nº 27 de 1999, Instrução Normativa nº 21 de 2009 e Instrução Normativa nº 171 de 2008.

**Figura 13** - Representação geográfica das áreas de exclusão para pesca com diversos petrechos. As áreas estão georreferenciadas de acordo com a Instrução Normativa nº 171 de 2008.

**Figura 14** - Representação geográfica das áreas de exclusão para pesca com diversos petrechos. As áreas estão georreferenciadas de acordo com a Instrução Normativa nº 171 de 2008.

**Figura 15** - Representação geográfica das áreas de exclusão para pesca com diversos petrechos. As áreas estão georreferenciadas de acordo com a Instrução Normativa nº 171 de 2008.

**Figura 16** - Representação geográfica das áreas de exclusão para pesca de emalhe. As áreas estão georreferenciadas de acordo com a Instrução Normativa nº 12 de 2012, Instrução Normativa nº 5 de 2013 e Portaria nº 54 de 1999.

**Figura 17** - Representação geográfica das áreas de exclusão para pesca de emalhe. As áreas estão georreferenciadas de acordo com a Instrução Normativa nº 20 de 2005.

**Figura 18** - Representação geográfica das áreas de exclusão para pesca subaquática. As áreas estão georreferenciadas de acordo com a Instrução Normativa nº 41 de 2005.

**Figura 19** - Representação geográfica das áreas de exclusão para pesca subaquática (a, b e c). As áreas estão georreferenciadas de acordo com a Instrução Normativa nº 21 de 2005.

**Figura 20** - Representação geográfica das áreas de exclusão para pesca com puçá. As áreas estão georreferenciadas de acordo com a Portaria nº 81 de 2002.

**Figura 21** - Distribuição espacial das Localidades pesqueiras, registradas a partir do levantamento de dados em campo nos municípios do litoral do estado de Santa Catarina, o qual foi dividido em regiões, sendo: (a) Região Norte, (b) Região Centro-Norte, (c) Região Central, (d) Região Centro-Sul e (e) Região Sul. Estas localidades estão expressas através de pontos.



**Figura 22** - Valores percentuais do número de pescadores que utilizam embarcações na atividade de pesca nos municípios do litoral do estado de Santa Catarina. As informações são apresentadas em três classificações: (i) Não informado; (ii) Não; (iii) Sim. A classificação (i) se refere aos pescadores que não informaram; (ii) pescadores que não utilizam embarcação na atividade de pesca; (iii) pescadores que utilizam embarcações para pescar. A representação dos valores foi expressa em percentual (%) do número total de pescadores entrevistados em cada município.

**Figura 23** - Valores percentuais do número de pescadores proprietários e/ou responsáveis por embarcações de pesca nos municípios do litoral do estado de Santa Catarina. As informações são apresentadas em cinco classificações: (i) Não informado; (ii) Não; (iii) Proprietário; (iv) Responsável e; (v) Proprietário/Responsável. A classificação (i) se refere aos pescadores que não informaram; (ii) pescadores que não são proprietários e/ou responsáveis por embarcações de pesca; (iii) pescadores que são proprietários de embarcações; (iv) pescadores que são responsáveis por embarcações e; (v) pescadores que são proprietários e responsáveis por embarcações pesqueiras. A representação dos valores foi expressa em percentual (%) do número total de pescadores entrevistados em cada município.

**Figura 24** - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Araquari. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 25** - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Barra do Sul. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 26** - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Barra Velha. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 27** - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Itapoá. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 28** - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Joinville. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.



<p><b>Figura 29</b> - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de São Francisco do Sul. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.</p>
<p><b>Figura 30</b> - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Balneário Camboriu. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.</p>
<p><b>Figura 31</b> - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Balneário Piçarras. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.</p>
<p><b>Figura 32</b> - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Bombinhas. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.</p>
<p><b>Figura 33</b> - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Itajaí. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.</p>
<p><b>Figura 34</b> - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Itapema. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.</p>
<p><b>Figura 35</b> - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Navegantes. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.</p>
<p><b>Figura 36</b> - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Penha. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.</p>
<p><b>Figura 37</b> - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Porto Belo. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.</p>
<p><b>Figura 38</b> - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Biguaçu. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.</p>

**Figura 39** - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Florianópolis. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 40** - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Governador Celso Ramos. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 41** - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Palhoça. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 42** - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de São José. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 43** - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Tijucas. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 44** - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Garopaba. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 45** - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Imbituba. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 46** - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Jaguaruna. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 47** - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Laguna. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 48** - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Araranguá. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 49** - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Balneário Arroio do Silva. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 50** - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Balneário Gaivota. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 51** - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Balneário Rincão. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 52** - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Passo de Torres. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 53** - Representação geográfica das áreas de pesca reportadas pelos pescadores artesanais do município de Sombrio. As áreas estão representadas em quadrantes de cinco por cinco minutos e as informações de quadrantes citados estão classificadas por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 54** - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de Araquari. As áreas estão representadas através da interpolação de densidade Kernel nas classes baixo, médio e alto.

**Figura 55** - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de Balneário Barra do Sul. As áreas estão representadas através da interpolação de densidade Kernel nas classes baixo, médio e alto.

**Figura 56** - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de Barra Velha. As áreas estão representadas através de pontos.

**Figura 57** - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de Garuva. As áreas estão representadas através da interpolação de densidade Kernel nas classes baixo, médio e alto.

**Figura 58** - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de Itapoá. As áreas estão representadas através da interpolação de densidade Kernel nas classes baixo, médio e alto.

**Figura 59** - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de Joinville. As áreas estão representadas através da interpolação de densidade Kernel nas classes baixo, médio e alto.

**Figura 60** - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de São Francisco do Sul. As áreas estão representadas através da interpolação de densidade Kernel nas classes baixo, médio e alto.

**Figura 61** - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de Balneário Piçarras. As áreas estão representadas através de pontos.

**Figura 62** - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de Navegantes. As áreas estão representadas através de pontos.

**Figura 63** - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de Florianópolis. As áreas estão representadas através da interpolação de densidade Kernel nas classes baixo, médio e alto.

**Figura 64** - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de Palhoça. As áreas estão representadas através de pontos.

**Figura 65** - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de Tijucas. As áreas estão representadas através de pontos.

**Figura 66** - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de Garopaba. As áreas estão representadas através da interpolação de densidade Kernel nas classes baixo, médio e alto.

**Figura 67** - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de Imaruí. As áreas estão representadas através da interpolação de densidade Kernel nas classes baixo, médio e alto.

**Figura 68** - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de Imbituba. As áreas estão representadas através da interpolação de densidade Kernel nas classes baixo, médio e alto.

**Figura 69** - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de Jaguaruna. As áreas estão representadas através da interpolação de densidade Kernel nas classes baixo, médio e alto.

<p><b>Figura 70</b> - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de Laguna. As áreas estão representadas através da interpolação de densidade Kernel nas classes baixo, médio e alto.</p>
<p><b>Figura 71</b> - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de Pescaria Brava. As áreas estão representadas através da interpolação de densidade Kernel nas classes baixo, médio e alto.</p>
<p><b>Figura 72</b> - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de Araranguá. As áreas estão representadas através de pontos.</p>
<p><b>Figura 73</b> - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de Balneário Gaivota. As áreas estão representadas através de pontos.</p>
<p><b>Figura 74</b> - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de Santa Rosa do Sul. As áreas estão representadas através da interpolação de densidade Kernel nas classes baixo, médio e alto.</p>
<p><b>Figura 75</b> - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de São João do Sul. As áreas estão representadas através da interpolação de densidade Kernel nas classes baixo, médio e alto.</p>
<p><b>Figura 76</b> - Representação geográfica das áreas de pesca interiores reportadas pelos pescadores artesanais do município de Sombrio. As áreas estão representadas através de pontos.</p>
<p><b>Figura 77</b> - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de arrasto duplo do município de Itajaí. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.</p>
<p><b>Figura 78</b> - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de arrasto duplo do município de Navegantes. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.</p>
<p><b>Figura 79</b> - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de arrasto de parelha do município de Itajaí. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.</p>
<p><b>Figura 80</b> - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de arrasto de parelha do município de Navegantes. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.</p>

**Figura 81** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de arrasto de parelha do município de Laguna. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 82** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de arrasto simples do município de Itajaí. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 83** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de arrasto simples do município de Navegantes. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 84** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de arrasto simples do município de Laguna. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 85** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de cerco do município de Florianópolis. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 86** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de cerco do município de Itajaí. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 87** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de cerco do município de Navegantes. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 88** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de cerco do município de Porto Belo. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 89** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de emalhe de fundo do município de Itajaí. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 90** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de emalhe de fundo do município de Laguna. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.



**Figura 91** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de emalhe de fundo do município de Navegantes. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 92** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de emalhe de fundo do município de Porto Belo. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 93** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de emalhe de superfície do município de Itajaí. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 94** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de espinhel de fundo do município de Itajaí. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 95** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de espinhel de superfície do município de Itajaí. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 96** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de espinhel de superfície do município de Navegantes. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 97** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de espinhel de superfície do município de Porto Belo. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 98** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de linha de mão do município de Itajaí. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 99** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de linha de mão do município de Navegantes. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.



**Figura 100** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de linha de mão do município de Porto Belo. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 101** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de potes para polvo do município de Itajaí. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 102** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de potes para polvo do município de Navegantes. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 103** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de vara e isca-viva do município de Itajaí. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 104** - Representação geográfica do esforço de pesca da frota industrial de vara e isca-viva do município de Navegantes. A distribuição do esforço de pesca está representada em quadrantes de trinta por trinta minutos e os quadrantes citados estão classificados por quantís de 25, 50, 75 e 100%.

**Figura 105** - Produção total registrada por mês pelas frotas industriais em Santa Catarina considerando os anos 2011 e 2012. Valores em Kg.

**Figura 106** - Composição das frotas pesqueiras industriais atuantes em Santa Catarina, quanto aos métodos de conservação (A) e quanto ao material do casco (B).

**Figura 107** - Diagramas de caixa (Box-plots) apresentando as características físicas (A-comprimentos, B-potência e, C-arqueação bruta) da frota pesqueira industrial atuante nos principais portos pesqueiros catarinenses nos anos 2011 e 2012. AD – arrasto-duplo; AP – arrasto de pares; AS – arrasto simples; CE – cerco; EF – emalhe-de-fundo; ES – espinhel de superfície; ESF – espinhel de fundo; LM – linha-de-mão; VA – vara e isca-viva. n = número de embarcações analisadas.

**Figura 108** - Valor percentual de produtores entrevistados, por município, que tem a aquicultura como fonte de renda principal ou secundária.

**Figura 109** - Valor percentual de aquicultores, com residência própria, alugada ou cedida por terceiros, de acordo com o município produtor.

<b>Figura 110</b> - Período de ingresso dos produtores na atividade de Aquicultura, de acordo com o município.
<b>Figura 111</b> - Valores percentuais de malacocultores que participaram ou não de cursos de capacitação em produção, comercialização, beneficiamento e gestão, de acordo com o município produtor.
<b>Figura 112</b> - Valores percentuais de carcinicultores que participaram ou não, de cursos de capacitação em produção, comercialização, beneficiamento e gestão, de acordo com o município produtor.
<b>Figura 113</b> - Valores percentuais de piscicultores, que participaram ou não de cursos de capacitação em produção, comercialização, beneficiamento e gestão, de acordo com o município produtor.
<b>Figura 114</b> - Valor percentual de aquicultores filiados às entidades ligadas à malacocultura, por município produtor.
<b>Figura 115</b> - Valor Percentual de aquicultores filiados às entidades ligadas à carcinicultura, por município produtor.
<b>Figura 116</b> - Valor percentual de aquicultores filiados às entidades ligadas à piscicultura por município produtor.
<b>Figura 117</b> - Valor Percentual de aquicultores que possuem registros de malacocultor por município produtor.
<b>Figura 118</b> - Valor percentual de aquicultores que possuem registros de carcinicultor por município produtor.
<b>Figura 119</b> - Valor percentual de aquicultores que possuem registros de piscicultor por município produtor.
<b>Figura 120</b> - Valor percentual de malacocultores, atendidos ou não, pelo Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF) como política governamental por município produtor.
<b>Figura 121</b> - Valor percentual de carcinicultores, atendidos ou não, pelo Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF) como política governamental por município produtor.
<b>Figura 122</b> - Valor percentual de piscicultores, atendidos ou não, pelo Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF) como política governamental por município produtor.
<b>Figura 123</b> - Valores percentuais de mão de obra contratada, de acordo com o gênero e relação de trabalho, nos cultivos de moluscos de acordo o município produtor.
<b>Figura 124</b> - Valores percentuais de mão de obra contratada, de acordo com o gênero e relação de trabalho, na carcinicultura, por município produtor.
<b>Figura 125</b> - Valores percentuais de mão de obra contratada, de acordo com o gênero e relação de trabalho, na piscicultura de acordo o município produtor.

**Figura 126** - Espécies de moluscos cultivados (valor percentual) de acordo com o município produtor. Considerando o mexilhão (*Perna perna*), a ostra japonesa (*Crassostrea gigas*), a ostra nativa (*Crassostrea brasiliana*) e a vieira (*Nodipecten nodosus*).

**Figura 127** - Espécies de camarão e peixes cultivados (valor percentual) de acordo com o município produtor. Considerando o camarão (*Litopenaus vannamei*), a tainha (*Mugil liza*), a tilápia (*Oreochromis niloticus*), o pacu (*Piaractus mesopotamicus*) e o jundiá (*Rhamdia spp.*).

**Figura 128** - Valor percentual da origem das sementes (indivíduos jovens), destinadas ao cultivo de moluscos, de acordo com o município produtor.

**Figura 129** - Valor percentual da origem das pós-larvas (indivíduos jovens), destinadas ao cultivo de camarões, de acordo com o município produtor.

**Figura 130** - Valor percentual da origem dos alevinos (indivíduos jovens), destinados ao cultivo de peixes, de acordo com o município produtor.

**Figura 131** - Valor percentual das estruturas destinadas ao cultivo de moluscos, de acordo com o município produtor.

**Figura 132** - Estruturas destinadas ao cultivo de camarões e peixes, de acordo com o município produtor.

**Figura 133** - Valor percentual dos tipos de petrechos, destinados ao cultivo de moluscos, de acordo com o município produtor.

**Figura 134** - Valores percentuais das estruturas de apoio (Balsa e Rancho), verificadas nas áreas de cultivo (infraestrutura) e apontadas, durante a realização dos questionários pelos produtores de moluscos, de acordo com o município produtor.

**Figura 135** - Valor percentual dos produtores de moluscos, que tem conhecimento (Sim) ou desconhecimento (Não) que suas áreas de cultivo apresentam monitoramento microbiológico e de ficotoxinas, de acordo o município produtor.

**Figura 136** - Valor percentual dos produtores de camarão, que realizam (Sim) ou não realizam (Não), monitoramento de parâmetros físicos, de acordo o município produtor.

**Figura 137** - Valor percentual dos produtores de peixes, que realizam (Sim) ou não realizam (Não), monitoramento de parâmetros físicos, nas suas áreas de cultivo.

**Figura 138** - Valores percentuais das formas de comercialização dos mexilhões, in natura (na concha) e processado (desconchado), de acordo com o município produtor.

**Figura 139** - Valores percentuais das formas de comercialização das ostras nativas, in natura (na concha) e processado (desconchado), de acordo com o município produtor.

**Figura 140** - Valores percentuais das formas de comercialização das ostras japonesas, in natura (na concha) e processado (desconchado), de acordo com o município produtor.

**Figura 141** - Valores percentuais das formas de comercialização das vieiras, in natura (na concha) e processado (desconchado), de acordo com o município produtor.

**Figura 142** - Valores percentuais das formas de comercialização dos camarões, in natura (inteiro) e processado (sem carapaça, cozido, resfriado), de acordo com o município produtor.

**Figura 143** - Valores percentuais de produtores de moluscos, que possuem selo de inspeção federal (SIF), selo de inspeção estadual (SIE), selo de inspeção municipal (SIM) ou não possuem certificação, de acordo com o município produtor.

**Figura 144** - Valores percentuais de produtores de camarões, que possuem selo de inspeção federal (SIF), selo de inspeção estadual (SIE), selo de inspeção municipal (SIM) ou não possuem certificação, de acordo com o município produtor.

**Figura 145** - Valores percentuais de variáveis (preços, mercado, certificação sanitária, transporte, infraestrutura), que podem dificultar ou não, a comercialização dos moluscos cultivados, de acordo com o município produtor.

**Figura 146** - Valores percentuais das variáveis (preços, mercado, certificação sanitária, transporte, infraestrutura), que podem dificultar ou não, a comercialização dos camarões cultivados, de acordo com o município produtor.

**Figura 147** - Valores percentuais das variáveis (preços, mercado, certificação sanitária, transporte, infraestrutura), que podem dificultar ou não, a comercialização dos peixes cultivados, de acordo com o município produtor.

**Figura 148** - Valores percentuais dos conflitos de uso (pesca, navegação, fundeio de embarcações, atividade portuária, furto) que existem ou não, destacados pelos aquicultores, de acordo com o município produtor.

**Figura 149** - Valor percentual de áreas aquícolas licitadas, não licitadas, processos em andamento e situação legal não informada, de acordo com o município produtor.

**Figura 150** - Valor percentual do tamanho das áreas, em hectare, destinadas ao cultivo de moluscos de acordo com o município produtor.

**Figura 151** - Valor percentual do tamanho das áreas, em hectare, destinadas ao cultivo de camarões de acordo com o município produtor.

**Figura 152** - Valor percentual do tamanho das áreas, em hectare, destinadas ao cultivo de peixes de acordo com o município produtor.

**Figura 153** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas no município de Garuva. O mapa da esquerda apresenta a demarcação dos futuros parques aquícolas que serão inseridos no local, porém, atualmente não há produtores na região e o mapa da direita apresenta a localização dos futuros parques com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 154** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas de Frias, no município de São Francisco do Sul. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade e o mapa da direita mostra que não haverá parque aquícola nesta região.

**Figura 155** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas da Vila da Glória, no município de São Francisco do Sul. O mapa da esquerda apresenta a demarcação dos futuros parques aquícolas que serão inseridos no local, porém, atualmente não há produtores na região e o mapa da direita apresenta a localização dos futuros parques com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 156** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas de Peroba, no município de São Francisco do Sul. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 157** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas de Peroba, no município de São Francisco do Sul. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 158** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas da Enseada, no município de São Francisco do Sul. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 159** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas de Caieiras, no município de São Francisco do Sul. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade e o mapa da direita mostra que não haverá parque aquícola nesta região.

**Figura 160** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas de Laranjeiras, no município de São Francisco do Sul. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade e a demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas; o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 161** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas do Canal do Linguado (a), nos municípios de Balneário Barra do Sul e São Francisco do Sul. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade e a demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas; o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 162** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas do Canal do Linguado (b), nos municípios de Balneário Barra do Sul e São Francisco do Sul. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 163** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas do Ervino, no município de São Francisco do Sul. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 164** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas da Ilha dos Remédios, no município de Balneário Barra do Sul. O mapa da esquerda apresenta a demarcação dos futuros parques aquícolas que serão inseridos no local e o mapa da direita apresenta a localização dos futuros parques com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 165** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas da Praia Alegre, no município de Penha. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.



**Figura 166** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas da Praia da Armação/Poá, no município de Penha. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 167** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas de Laranjeiras, no município de Balneário Camboriú. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 168** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas do Canto da Praia, no município de Itapema. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade e a demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas; o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 169** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas da Ilha de Porto Belo, no município de Porto Belo. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 170** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas de Araçá, no município de Porto Belo. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 171** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas de Araçá, no município de Porto Belo. O mapa da esquerda apresenta a demarcação dos futuros parques aquícolas que serão inseridos no local, porém, atualmente não há produtores na região e o mapa da direita apresenta a localização dos futuros parques com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.



**Figura 172** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas de Canto Grande, no município de Bombinhas. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 173** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas de Zimbros, no município de Bombinhas. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 174** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas do Canto dos Ganchos, no município de Governador Celso Ramos. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 175** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas de Ganchos do Meio, no município de Governador Celso Ramos. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 176** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícola de Ganchos de Fora, no município de Governador Celso Ramos. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 177** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas da Praia de Fora, no município de Governador Celso Ramos. O mapa da esquerda apresenta a demarcação dos futuros parques aquícolas que serão inseridos no local, porém, atualmente não há produtores na região e o mapa da direita apresenta a localização dos futuros parques com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 178** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas da Armação, no município de Governador Celso Ramos. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 179** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas de Bento Francisco, no município de Biguaçu. O mapa da esquerda apresenta a demarcação dos futuros parques aquícolas que serão inseridos no local, porém, atualmente não há produtores na região e o mapa da direita apresenta a localização dos futuros parques com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 180** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas nos municípios de Biguaçu e São José. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 181** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícola de Serraria, no município de São José. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 182** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícola da Ponta de Baixo, no município de São José. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 183** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas da Praia da Daniela, Baía Norte, no município de Florianópolis. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 184** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas da Praia do Sambaqui, Baía Norte, no município de Florianópolis. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 185** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas de Santo Antônio de Lisboa/Norte, Baía Norte, no município de Florianópolis. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 186** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas de Santo Antônio de Lisboa/Centro, Baía Norte, no município de Florianópolis. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 187** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas de Santo Antônio de Lisboa/Sul, Baía Norte, no município de Florianópolis. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 188** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas de Cacupé, Baía Norte, no município de Florianópolis. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 189** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas do Ribeirão da Ilha/Norte, Baía Sul, no município de Florianópolis. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 190** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas do Ribeirão da Ilha/Centro, Baía Sul, no município de Florianópolis. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 191** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas do Ribeirão da Ilha/Sul, Baía Sul, no município de Florianópolis. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 192** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas de Caiacanga, Baía Sul, no município de Florianópolis. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 193** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas de Tapera, Baía Sul, no município de Florianópolis. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 194** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas de Caieira, Baía Sul, no município de Florianópolis. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 195** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas da Praia do Matadeiro, no município de Florianópolis. O mapa da esquerda apresenta a demarcação dos futuros parques aquícolas que serão inseridos no local, porém, atualmente não há produtores na região e o mapa da direita apresenta a localização dos futuros parques com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 196** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas da Barra do Aririú, no município de Palhoça. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 197** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas da Praia de Fora, no município de Palhoça. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 198** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas da Praia do Cedro, no município de Palhoça. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 199** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas da Enseada de Brito, no município de Palhoça. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 200** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas da Passagem do Maciambu, no município de Palhoça. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 201** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas da Ponta do Papagaio, no município de Palhoça. O mapa da esquerda apresenta o posicionamento atual das áreas aquícolas em atividade, sobreposta pela demarcação do futuro parque aquícola para onde as áreas deverão ser remanejadas e o mapa da direita apresenta a localização do futuro parque com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 202** - Representação geográfica dos Parques e Áreas aquícolas da Lagoa do Camacho, no município de Laguna. O mapa da esquerda apresenta a demarcação dos futuros parques aquícolas que serão inseridos no local, porém, atualmente não há produtores na região e o mapa da direita apresenta a localização dos futuros parques com a distribuição de suas respectivas áreas aquícolas.

**Figura 203** - Valores percentuais do número de pescadores filiados à entidades de apoio a pesca (Colônia de Pescadores, Sindicatos e Associações) nos municípios do litoral do estado de Santa Catarina. As informações são apresentadas em três classificações: (i) Não Informado; (ii) Não; (iii) Sim. A classificação (i) se refere aos pescadores que não informaram; (ii) pescadores que não são filiados a entidades de apoio a pesca; (iii) pescadores filiados a entidades de apoio a pesca. A representação dos valores foi expressa em percentual (%) do número total de pescadores entrevistados em cada município.

**Figura 204** - Distribuição espacial das Infraestruturas de apoio do tipo Abastecimento de óleo diesel, registradas a partir do levantamento de dados em campo nos municípios do litoral do estado de Santa Catarina, o qual foi dividido em regiões, sendo: (a) Região Norte, (b) Região Centro-Norte, (c) Região Central, (d) Região Centro-Sul e (e) Região Sul. Estas infraestruturas de apoio estão expressas através de pontos.

**Figura 205** - Distribuição espacial das Infraestruturas de apoio do tipo Aproveitamento industrial de resíduos, registradas a partir do levantamento de dados em campo nos municípios do litoral do estado de Santa Catarina, o qual foi dividido em regiões, sendo: (a) Região Centro-Norte e (b) Região Centro-Sul. Estas infraestruturas de apoio estão expressas através de pontos.

**Figura 206** - Adensamento de Infraestruturas de apoio do tipo Beneficiamento, armazenamento e comercialização de pescado, registradas a partir do levantamento de dados em campo nos municípios do litoral do estado de Santa Catarina, o qual foi dividido em regiões, sendo: (a) Região Norte, (b) Região Centro-Norte, (c) Região Central, (d) Região Centro-Sul e (e) Região Sul. Estas infraestruturas de apoio estão expressas através da densidade Kernel.

**Figura 207** - Adensamento de Infraestruturas de apoio do tipo Embarque e desembarque, registradas a partir do levantamento de dados em campo nos municípios do litoral do estado de Santa Catarina, o qual foi dividido em regiões, sendo: (a) Região Norte, (b) Região Centro-Norte, (c) Região Central, (d) Região Centro-Sul e (e) Região Sul. Estas infraestruturas de apoio estão expressas através da densidade Kernel.



**Figura 208** - Distribuição espacial e adensamento de Infraestruturas de apoio do tipo Fabricação e comercialização de gelo, registradas a partir do levantamento de dados em campo nos municípios do litoral do estado de Santa Catarina, o qual foi dividido em regiões, sendo: (a) Região Norte, (b) Região Centro-Norte, (c) Região Central, (d) Região Centro-Sul e (e) Região Sul. Estas infraestruturas de apoio estão expressas através de pontos e da densidade Kernel.

**Figura 209** - Adensamento de Infraestruturas de apoio do tipo Reparo e manutenção de embarcação e petrecho, registradas a partir do levantamento de dados em campo nos municípios do litoral do estado de Santa Catarina, o qual foi dividido em regiões, sendo: (a) Região Norte, (b) Região Centro-Norte, (c) Região Central, (d) Região Centro-Sul e (e) Região Sul. Estas infraestruturas de apoio estão expressas através da densidade Kernel.